

Tesouro já vende título da aposentadoria

Papel Renda+, que tem preço inicial de R\$ 30 e exige investimento de longo prazo, ajuda a complementar Previdência do INSS

DE BRASÍLIA

O investidor tem desde ontem um instrumento para complementar a aposentadoria. Começou a ser vendido na B3, a bolsa de valores, o título Tesouro Renda+ Aposentadoria Extra, de valor inicial de cerca de R\$ 30 e que poderá ser acumulado de sete até 42 anos.

Para investir, é necessário abrir conta em corretora, o que pode ser feito pela internet ou no aplicativo dos bancos (caso tenham corretoras como um de seus negócios).

Oferecido pelo Tesouro Direto, programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas pela internet, o papel permite que o investidor planeje uma data para a aposentadoria e receba uma renda extra mensal por 20 anos.

O valor investido será corrigido mensalmente pela inflação mais uma taxa de juros que varia conforme as condições da economia, garantindo o poder de compra do investidor.

“O Renda+ Aposentadoria Extra é um programa de educação financeira muito importante para ajudar as famílias a perceberem os benefícios que a poupança de alguma parcela da renda pode gerar no futuro”, disse o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, no lançamento do título na se-

PRÓ E CONTRA

>>Imposto de Renda

No Tesouro Renda+, o investidor fica sujeito à tabela regressiva do Imposto de Renda, como qualquer aplicação em renda fixa. A alíquota sobre o rendimento (o IR não é cobrado sobre o valor investido, apenas sobre o que render) varia de 22,5% para resgates até 180 dias após o investimento; 20% entre 181 e 360 dias; 17,5% entre 361 e 720 dias; e 15% após 720 dias.

>>Previdência x Tesouro

A alíquota mais baixa, de 15%, torna o investimento desvantajoso em relação a quem escolhe a tabela regressiva de fundos de Previdência Privada, que paga 10% de Imposto de Renda para aplicações acima de dez anos. Dessa forma, o Tesouro Renda+ é aconselhável a trabalhadores sem acesso a fundos de pensão ou de previdência privada e que investem pequenas quantias.

de da B3. “Com o avanço da idade, essa ação de poupar desde o início da sua vida laboral pode gerar um grande benefício em termo de renda extra”, completou.

O valor investido será sempre devolvido em 240 prestações mensais que amortizarão todo o dinheiro investido no produto.

O Tesouro Nacional espera a adesão de até 3 milhões de investidores o que ampliará o público do Tesou-



Novo título do Tesouro Direto permite que cada investidor receba uma renda extra mensal por 20 anos

CONFIRA OS TÍTULOS

Título	Rentabilidade anual	Investimento mínimo (R\$)	Vencimento
2030	IPCA + 6,43%	44,96	15/12/2049
2035	IPCA + 6,48%	32,65	15/12/2054
2040	IPCA + 6,49%	31,76	15/12/2059
2045	IPCA + 6,48%	34,92	15/12/2064
2050	IPCA + 6,46%	34,28	15/12/2069
2055	IPCA + 6,45%	31,48	15/12/2074
2060	IPCA + 6,44%	30,09	15/12/2079
2065	IPCA + 6,44%	30,53	15/12/2084

FONTE: Tesouro Direto, com dados de ontem.

anos entre um título e outro (2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060 e 2065).

DEFINA PRAZOS

“O investidor precisa apenas saber quando pretende se aposentar e quanto quer receber por mês ao chegar lá. A partir dessas duas informações, nós calculamos quanto essa pessoa precisa contribuir por mês para alcançar a sua desejada segurança quando parar de trabalhar”, diz o subsecretário da Dívida Pública, Otávio Ladeira.

O investidor que comprar esse título terá uma vantagem. A taxa de custódia da B3, atualmente em 0,2% do total investido no Tesouro Direto (0,1% pago duas vezes por ano), não será cobrada para quem carregar o investimento até o vencimento, com o limite de até seis salários mínimos no fluxo de pagamentos mensais futuros. Acima disso, será cobrado 0,1% ao ano sobre o excedente.

O investidor que realizar o resgate antecipado dos títulos antes de dez anos pagará taxa sobre o valor de resgate de 0,5% ao ano. Entre dez e 20 anos, a taxa cobrada será de 0,2% ao ano. Acima de 20 anos, 0,1% ao ano. (Agência Brasil)

ro Direto para 5 milhões. Os títulos funcionam como um complemento para a aposentadoria e não substitui o INSS nem o regime do funcionalismo público.

O período de acumulação de capital é de sete a 42 anos, dependendo do vencimento escolhido pelo investidor. Existem oito datas de vencimento do papel, de 15 de janeiro de 2030 a 15 de janeiro de 2065, sempre com intervalos de cinco

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 1